

PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ARAPIRACA COM A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES LIVRES: UMA EXPERIÊNCIA COM O PROINFO-LIVRE

Aysllan Souza Vieira¹
Carmelita Santino Barbosa de Oliveira²
Maurício Vieira Dias Júnior³

Resumo

É notória a importância da informática na vida de qualquer pessoa nos dias atuais. Ao mesmo tempo, muitas escolas públicas de nível fundamental e médio do município de Arapiraca, situado no Estado de Alagoas, não estão preparadas, por diversos motivos, para formar cidadãos com capacidades suficientes para lidar com um computador. O presente projeto de extensão, intitulado Proinfo-Livre, busca como principal objetivo uma contribuição para alunos de escolas públicas que não têm, ou que não teve de maneira satisfatória, a aprendizagem sobre informática básica. Esses alunos serão, de maneira efetiva, incluídos digitalmente, ou até mesmo socialmente, no mercado de trabalho, abrindo caminhos para suas ascensões profissionais, sendo instigados a produzirem conteúdo de informática que os ajudarão, inicialmente, na escola e entre outros ambientes. Através de aulas expositivas e práticas no laboratório de informática, os alunos serão instruídos, através da utilização de softwares livres, a desenvolverem atividades de informática, ao mesmo tempo, possibilitando uma maior flexibilidade em seu uso em casa, pois serão motivados e orientados a adquirirem estas ferramentas, já que não haverá nenhum custo financeiro em sua utilização e reprodução.

Palavras-chave: Inclusão digital. Inclusão Social. Software livre. Ubuntu.

Abstract

Although the importance of computers in everyday life is extremely important, the public schools in Arapiraca, in the state of Alagoas, are not prepared to enable the citizens to use this technology. This extension project entitled Proinfo-Free. The aim of this project is to contribute to public school that do not have, have not had or had an unsatisfactory learning about computer. These students will be, effectively, digitally included or even socially in the labor market, providing opportunities for their professional ascents. This project also stimulate the students to produce contents that will help them in school and among other environments. Through lectures and practice in the computer lab, students will be taught through the use of free software, to develop computer-related activities, while allowing greater flexibility in their use at home, they will be motivated and driven to acquire these tools, since there will be no financial cost in use and reproduction.

Keywords: Digital inclusion. Social Inclusion. Free software. Ubuntu.

¹ Bolsista do PIBICT-2012 do IFAL – Câmpus Arapiraca - aysllan_vieira0@hotmail.com

² Bolsista do PIBICT-2012 do IFAL – Câmpus Arapiraca - carmelita.santino@gmail.com

³ Professor do IFAL, Câmpus Arapiraca. Orientador do PIBICT-2012 do IFAL – Câmpus Arapiraca - mauriciodias.junior@gmail.com

Introdução

O Proinfo-Livre é um projeto de extensão do Instituto Federal de Alagoas - *Câmpus* Arapiraca -, que visa à inclusão tanto digital quanto social, através de aulas de informática básica, para a comunidade externa (alunos oriundos de escolas públicas da cidade de Arapiraca), tendo como fator diferenciador a utilização e difusão dos softwares livres, tanto para a explanação dos conteúdos, quanto para a utilização de seus recursos pelos alunos.

Além de conhecer os elementos básicos para manuseio de um computador, assim como o Sistema operacional Ubuntu, os alunos foram motivados a explorar os softwares livres como o OpenOffice (BrOffice), sendo utilizados recursos avançados de seu editor de texto (Writer), do software de apresentação (Impress), para ter o entendimento de como é importante uma planilha eletrônica (Calc), para o mercado de trabalho e o no seu dia-a-dia.

Destaca-se também a utilização da internet, de modo que as informações resgatadas sirvam para enaltecer o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com a escola pública na qual este aluno está inserido, no tocante ao ensino na área de informática.

Nessa direção, houve o compromisso de instigar os alunos para as novas tecnologias, as novas práticas digitais no meio escolar, assim como no mercado de trabalho, além, é claro, de diminuir as desigualdades sociais e digitais de alunos oriundos de escolas públicas.

Estado da Arte: Software Livre, Inclusão Digital e Social

De acordo com Câmpus (2006), a definição de software livre, ou também chamado de Free Software, nasceu pela Free Software Foundation (FSF), que tem como principais características a utilização, compartilhamento, estudo, modificação e redistribuição sem nenhuma restrição, portanto esse software pode ser adquirido e distribuído sem ônus algum. Além dessas características e seguindo a FSF, o software livre contém ainda quatro tipos simultâneos de liberdade para seus usuários, são elas:

- executar o programa, independentemente de qual seja seu propósito;
- estudar o programa, no nível de acesso livre ao código-fonte para possível personalização;
- redistribuir cópias do programa livremente;
- aperfeiçoar o programa, sendo disponibilizado para que toda a comunidade se beneficie.

Portanto, um software só poderá ser denominado como software livre se cumprir com todas essas liberdades. Essas prerrogativas foram discutidas em conjunto com todos os membros deste projeto e ficou acordado que seria de fundamental importância adotar este tipo de software, visto que os alunos selecionados apresentaram baixo poder aquisitivo; sendo, portanto, praticamente impossível a aquisição de uma licença de softwares proprietários.

É preciso destacar que neste projeto não se contempla o cumprimento de todas estas liberdades, por não haver necessidade de sua execução, pois não se trata de um curso de programação, onde o acesso ao código fonte seria fundamental. Neste foram utilizados diversos softwares livres, desde simples programas de computador como também o sistema operacional, sendo este denominado Ubuntu.

Um aspecto muito importante, ainda sobre software, é que existe outra corrente que se denomina software proprietário, e, ao contrário do software livre, esse impossibilita o acesso ao seu código-fonte, tendo ainda sua personalização e redistribuição negadas; sendo proibida, portanto, qualquer alteração e compartilhamento. Dessa forma, cada computador deverá adquirir uma licença (paga) para poder usufruir deste software, tornando-se uma barreira para a implantação de cursos de informática de baixos custos. (LIMA, 2005).

No tocante à inclusão digital, Costa (2009, p. 1) retrata algumas indagações possíveis sobre as TIC para que seja efetivamente interpretada, à luz também da inclusão social:

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) trouxeram novas possibilidades e alternativas de inclusão informacional e cognitiva, ao mesmo tempo em que revelam processos de exclusão desse universo. Temos visto nos últimos anos programas, políticas e iniciativas em prol da inclusão digital, que

dependem normalmente do acesso ao computador e de conhecimentos mínimos para utilizá-lo, assim como do acesso à Internet. Algumas questões se colocam a essas possibilidades. Em que medida a inclusão digital possibilita transpor a exclusão social, cultural, política ou econômica, para o efetivo exercício da cidadania? As experiências de inclusão digital, no contexto mais amplo, ampliam o leque de conhecimentos, dilatam as oportunidades e potencializam o acesso democrático ao conhecimento? Ampliam as formas de participação cidadã e o exercício da democracia? Essas questões indicam a necessidade de distinguir entre acesso às TIC, acesso à informação e acesso ao conhecimento; e sugerem perspectivas tanto geopolíticas como socioeconômicas para examinar estratégias públicas e privadas relativas à “cidadania digital”.

Diante da execução deste projeto, foi “perseguida” a resposta à pergunta descrita por Costa (2009): Em que medida a inclusão digital possibilita transpor a exclusão social, cultural, política ou econômica, para o efetivo exercício da cidadania? Acredita-se que com o retorno obtido, através de alunos que alcançaram melhores trabalhos em suas respectivas escolas, e até mesmo em seus trabalhos informais durante este projeto, tem-se a certeza de que realmente foi favorável e, ao mesmo tempo, estes foram contemplados para exercer melhor sua cidadania perante as necessidades atuais relativas à tecnologia.

Metodologia, Técnicas e Recursos

O projeto resultou em uma carga horária total de 80 horas (sendo 2 horas por semana), dividida durante os sete meses do projeto, incluindo a divulgação e seleção de 20 alunos nas escolas públicas municipais que atuaram no projeto, o planejamento das aulas, compatível com os horários dos dois bolsistas do instituto e um professor envolvido, aulas práticas no laboratório de informática. Com os resultados adquiridos, foram elaborados artigos para apresentação em eventos na área.

As reuniões de planejamento e de apoio pedagógico com os proponentes deste projeto foram feitas no laboratório de informática do IFAL de Arapiraca, assim como a execução de todas as aulas práticas com os alunos.

Figura 1 – Logotipo do Projeto



Fonte: Criação dos autores do projeto

No primeiro mês foi feita a divulgação e seleção dos alunos que participaram das aulas nas escolas públicas, sendo feito, também, todo o planejamento com os envolvidos (bolsistas e orientador) sobre o desenvolvimento de um plano de aula, contendo um cronograma de todas as aulas com seus respectivos assuntos.

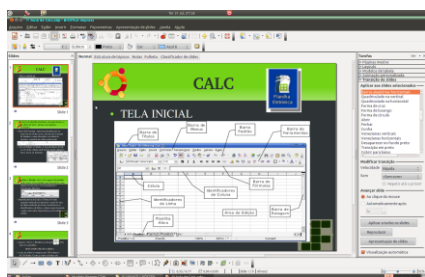
Na Figura 1, é mostrado o logotipo elaborado pelos autores do projeto, este demonstra a fusão do logotipo do sistema operacional gratuito e de código livre, denominado Ubuntu, sendo um software livre, com o logotipo do Instituto Federal de Alagoas.

Durante os seis meses seguintes, as aulas práticas foram ministradas com *data show* e computadores, com o apoio de uma apostila desenvolvida pela comunidade de software livre.

No último mês do projeto, com os resultados obtidos, foi elaborado um artigo científico para ser apresentado em eventos, como, por exemplo, o CONNEPI, e a I Mostra de Extensão, promovida pelo IFAL, servindo de retorno para identificação das possíveis falhas e além dos prováveis acertos, norteando e servindo de experiência para a próxima versão do projeto.

As aulas foram expositivas com o uso permanente da prática no computador, conforme visualizamos nas Figuras 2 e 3. Utilizando o quadro e o *data show* para explicação dos conteúdos que logo em seguida utilizaram os computadores para prática.

Figura 2 – Aulas expositivas



Fonte: Material de apoio

Figura 3 – Prática constante entre os alunos, com a interação dos bolsistas e o orientador



Fonte: Fotos do projeto

A avaliação foi processual, contando como pontos para avaliação: pontualidade, assiduidade (que no mínimo são 75% presenças das aulas), participação nas aulas, apresentação dos exercícios e trabalhos solicitados, seminários e provas. Os alunos que atenderam a estes requisitos receberam um certificado de participação.

Considerações finais

Diante do exposto, como resultados obtidos, podemos considerar primeiramente que os alunos saíram motivados a incrementarem seus conhecimentos através do curso integrado de informática do Instituto, oferecido pelo *câmpus*, sendo importante salientar que, com esta experiência, eles puderam vivenciar como é o dia-a-dia dos atuais alunos deste curso, inclusive sendo possível a troca de experiências entre ambas as partes.

Foi observado durante a execução do projeto que tanto os alunos quanto os bolsistas obtiveram melhores aproveitamentos, respectivamente, em seus estudos escolares e trabalhos, também foi constatado o aproveitamento de todos acima do regular na frequência do curso.

Referências

PACHECO, G. B.; MACHADO, R. da S. **Introdução à Informática com Software Livre**: versão Ubuntu. Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.broffice.org/inclusaodigital>>. Acesso em: 30 maio 2013

CAMPOS, A. **O que é software livre**: BR-Linux. Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://brlinux.org/linux/faq-softwarelivre>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

COSTA, M. C. da. Inclusão digital: para quê e para quem? **Liinc em Revista**, v. 5, n. 1, Rio de Janeiro, p. 1-3. 2009.

LIMA, P. P. de. **A importância da inclusão digital no processo de inserção social e educacional através da utilização do software livre**. Contagem/MG: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 58f. 2005.